

Simpósio de Atualização Científica sobre HANSENÍASE "Doença simultaneamente milenar e atual"

PI-11/1 IDENTIFICAÇÃO DA NECESSIDADE DE REABILITAÇÃO FÍSICA PARA MEMBROS SUPERIORES NA HANSENÍASE

Autores: Medalha, M. F. (1); Ferreira, E. R. (2); Marziliak, M. L. C. (3); Lafratta, T. E. (3); Da Costa, M. H. V. (4); Pedro, H. S. P. (5); Paschoal, V.D.A. (6); Nardi, S. M. T. (5)
Unidade Básica de Saúde de Nova Granada-SP (1) Grupo de Vigilância Epidemiológica 29-GVE-29 (2) Centro de Vigilância Epidemiológica – CVE- São Paulo (3) Ambulatório de Tuberculose e Hanseníase de São José do Rio Preto-SP (4) Instituto Adolfo Lutz- São José do Rio Preto – CLR-IAL-SJRP-X (5) Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto- Departamento de Enfermagem e Saúde Coletiva (6)

Resumo

Introdução: A hanseníase é uma doença causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae* que se instala em terminações nervosas e nervos periféricos, principalmente dos olhos, nariz, mãos e pés. O diagnóstico muitas vezes é realizado tardiamente, fomentando lesões neurais e conseqüentemente deficiências físicas, prejudicando assim a qualidade de vida dos indivíduos afetados. Apesar de ser curável, essa doença pode causar diferentes graus e tipos de seqüelas físicas. O indivíduo pode ainda apresentar graves conseqüências psicológicas, econômicas e, muito freqüentemente, exclusão social. **Objetivo:** Identificar nas pessoas que tem ou tiveram hanseníase a necessidade de reabilitação física por apresentarem lesões e ou deficiências no membro superior. **Metodologia:** Os pacientes foram avaliados utilizando-se o formulário do Censo de Incapacidades do Estado de São Paulo de 2012. Os casos elegíveis deveriam estar em tratamento no ano de 2012 ou de alta medicamentosa entre 2009 à 30 de setembro de 2012 e pertencerem a região do GVE-29, que abrange 67 municípios. Os formulários preenchidos foram minuciosamente analisados pelos autores e no caso de inconsistências, as mesmas foram discutidas com o responsável pelo preenchimento que em alguns casos o paciente precisou ser reavaliado. Procedeu-se, por fim, a correção nos formulários e digitação dos dados em planilha excel. Extraiu-se as questões relativas ao membro superior, foco desse estudo, e realizou-se análise descritiva no EPI Info. **Resultados:** de 333 pessoas avaliadas, 36,9% apresentaram um ou mais de um tipo de seqüela nos membros superiores; 113 delas (34%) possuíam algum tipo de anestesia e ou úlceras em conseqüência delas; 67 (20,1%) apresentavam deficiências visíveis, tais como anquilose, mão caída, garras ou reabsorções. Deficiências funcionais, que são a dificuldade de abrir e fechar os dedos, estender o punho e segurar objetos, apareciam em 59 pessoas (17,7%). Neurites mediana, ulnar e ou radial foram observadas em 94 pessoas (28,2%). As “mãos reacionais” acometeram 14 (4,2%) dos casos avaliados. **Conclusão:** Conclui-se que a freqüência de alterações no membro superior é considerada alta, pois 36,9% das pessoas que tem ou tiveram hanseníase necessitam de tratamento e acompanhamento de reabilitação por possuírem algum tipo de seqüela no membro superior advindas da hanseníase.